



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Eixo 8 – Advocacy, Inovação e Empreendedorismo

PAINEL BIBLIOTECONOMIA EM SANTA CATARINA: a ACB interiorizando suas ações

Kátia Maria Costa

Pós-graduada em Gestão de Bibliotecas Escolares pela Universidade Federal de Santa Catarina. Diretora de Captação de Recursos da Associação Catarinense de Bibliotecários (2016-2017).
E-mail: katiacostaach@gmail.com

Camila Koerich Burin

Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Santa Catarina. Presidente da Associação Catarinense de Bibliotecários (2016-2017).
E-mail: caburin@gmail.com

Andreia Sousa da Silva

Mestranda em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Santa Catarina. Vice-Presidente da Associação Catarinense de Bibliotecários (2016-2017).
E-mail: andreia.ssilva@gmail.com

Deborah Matias Gomes

Pós-graduada em Gestão de Bibliotecas Escolares pela Universidade Federal de Santa Catarina. 1ª Secretária da Associação Catarinense de Bibliotecários (2016-2017).
E-mail: dehgomes@gmail.com

RESUMO

O empreendedorismo tem ganhado força no cenário da Biblioteconomia nos últimos anos. A Associação Catarinense de Bibliotecários – ACB, como uma entidade que representa os bibliotecários do estado de Santa Catarina, iniciou em 2014 a realização de atividades em quatro regiões do estado. A proposta era aumentar a visibilidade da associação com a criação de novos produtos, eventos, cursos, dentre outros, buscando aproximar o associado da ACB e conquistar novos associados para a entidade. A grande ousadia foi percorrer o Estado com um dos maiores eventos da área, o Painel Biblioteconomia em Santa Catarina. O presente relato apresenta percepções sobre a realização do evento entre os anos 2014 e 2017 apontando quais práticas as autoras consideraram como inovadoras.

Palavras-chave: Biblioteconomia. Eventos. Movimento Associativo. Associativismo.

PAINEL BIBLIOTECONOMIA
EM SANTA CATARINA:
the ACB internalizing its actions

ABSTRACT

Entrepreneurship has gained strength in the Librarianship scenario in recent years. The Catarinense Association of Librarians (ACB), as an entity that represents the librarians of the state of Santa Catarina, started in 2014 to carry out activities in four regions of the state. The proposal was to increase the visibility of the association with the creation of new products, events, courses, among others, seeking to approach the member of the ACB and conquer new members for the entity. The great daring was to go through the State with one of the biggest events in the area, the Librarianship Panel in Santa Catarina. The present report presents perceptions



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

about the accomplishment of the event between the years 2014 and 2017 pointing out which practices the authors considered as innovative.

Keywords: Librarianship. Events. Associative Movement. Associations.

1 INTRODUÇÃO

O termo empreendedor é muito utilizado em empresas e visto muito como comercial, mas as associações de classe podem ser empreendedoras em momentos de dificuldades, principalmente quando vemos que se não for feito algo, elas podem fechar suas portas, por falta de associados e de recursos financeiros necessários a sua manutenção, por exemplo.

Em uma visão mais simplista, segundo Pombo (2017, p.1) “podemos entender como empreendedor aquele que inicia algo novo, que vê o que ninguém vê, enfim, aquele que realiza antes, aquele que sai da área do sonho, do desejo, e parte para a ação”.

Neste sentido, a Associação Catarinense de Bibliotecários – ACB, pode ser considerada uma instituição empreendedora. Como entidade que representa os bibliotecários do estado de Santa Catarina, iniciou em 2014 a realização de diversas atividades em quatro regiões do estado com a proposta de aumentar a visibilidade da associação com a criação de novos produtos, eventos, cursos, dentre outros, buscando aproximar o associado da ACB e conquistar novos associados para a entidade.

A Associação Catarinense de Bibliotecário entra como empreendedora social e isso é observado quando analisamos o conceito de empreendedorismo social que segundo o Manual do Empreendedorismo Social (2012 p.17) “vai além da definição de empreendedorismo no sentido mais lato. Os próprios empreendedores sociais apresentam características específicas, algo distintas das relativas aos empreendedores privados”. Os organizadores do Manual do Empreendedorismo Social citam alguns autores entre eles William Bygrave (1997), que identificou as 10 principais características dos empreendedores, estas características foram adaptadas aos novos conceitos de empreendedor social também citados no Manual: Gregory Dees (2001),



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Professor da Duke University'sFuquaSchool of Business (Martins, 2006). As características descritas por estes estudiosos para entender e reconhecer um empreendedor social são as seguintes:

Dream (Sonhadores) – Os empreendedores sociais conseguem visionar o que o futuro pode trazer, não apenas aos próprios (o que sucede com os empreendedores privados), mas às organizações e à própria sociedade onde estão envolvidos;

Decisiveness (Decididos) – Os empreendedores sociais são por natureza indivíduos que rapidamente tomam decisões;

Doers (Ativos) – Qualquer plano de ação que vise alcançar o objetivo a que o empreendedor se propõe é decidido e implementado de forma rápida, mesmo que o mesmo requeira ajustes de modo a adaptar-se às necessidades específicas da comunidade ou sociedade onde se insere.

Determination (Determinados) – Os empreendedores sociais são muito responsáveis e bastante persistentes, não desistindo perante obstáculos que à primeira vista parecem incontornáveis.

Dedication (Dedicados) – O empreendedor social trabalha incessantemente quando se propõe avançar com um novo projeto ou negócio, mesmo que essa dedicação coloque em causa alguns relacionamentos pessoais, como por exemplo familiares;

Devotion (Devotados) – Os projetos ou negócios em que o empreendedor social que se envolve são executados por ele com verdadeiro prazer, facilitando a sua “venda”, seja ela efetiva ou figurada;

Details (Minuciosos) – O controle dos detalhes é um fator de o empreendedor social a cautela de modo a maximizar o sucesso do seu projeto ou negócio. No caso do empreendedor privado a tônica é colocada no controlo dos detalhes para minimização dos riscos (como o empreendedor social), mas também para a maximização do lucro;

Destiny (Destinados) – Os empreendedores preferem ser “donos” do seu destino a estarem dependentes de outrem;

Dollars (Dinheiro) – O enriquecer não consta do topo da lista das motivações de um empreendedor social. Embora seja um indicador do sucesso do projeto ou negócio, a minimização ou resolução do problema social em causa é para si a recompensa prioritária.

Distribute (Partilha) – Os empreendedores sociais partilham o controle do projeto ou do negócio com os demais colaboradores ou parceiros, os quais representam peças fundamentais para o seu sucesso. (MANUAL DO EMPREENDEDORISMO SOCIAL 2012 p.17)

Estas características são encontradas no grupo reunido nas várias gestões da ACB e muitas delas colocadas em prática durante a gestão 2014/2017.

Para entender o associativismo, Rocha (2013, p. 25) define como “uma organização resultante da reunião entre duas ou mais pessoas, com ou sem



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

personalidade jurídica, para realização de um objetivo comum”. A autora ainda afirma que enquanto organização, as associações são o meio mais eficaz de sanar um grande número de necessidades de um grupo de pessoas, sejam elas necessidades locais, regionais e assim por diante. Juntar grupo de pessoas sempre é um forma de se unir em torno de um objetivo comum e assim fortalecer as conquistas reivindicadas por cada grupo. A prática do associativismo está relacionado a atividades que visem benefícios para todos. Uma associação, segundo o SEBRAE (2009, p.7) é “qualquer iniciativa formal ou informal que reúne pessoas físicas ou outras sociedades com objetivos comuns visando superar dificuldades e gerar benefícios para seus associados” e assim constituiu-se a Associação Catarinense de Bibliotecários.

Alguns pontos importantes devem ser observados quando falamos de associações, independente do caráter a que irão defender:

- União de pessoas singulares e/ou colectivas;
- Organização formal;
- Objecto comum;
- Um homem um voto;
- Fim não lucrativo;
- Personalidade jurídica (MANUAL, 2012).

Cada associação tem um estatuto próprio, e a personalidade jurídica é um característica fundamental, dentro do estatuto estão direitos e deveres dos associados que podem produzir efeitos perante terceiros. E claro, o fim não lucrativo é o que a distingue de uma sociedade comercial, lembrando sempre que uma associação não visa lucro, porém paga tributos e tem despesas mensais que devem ser sanadas a cada gestão.

A Associação Catarinense de Bibliotecários - ACB iniciou suas atividades em 1975 e segundo seu histórico, a ACB (2017) tem o objetivo de “representar os profissionais e de lutar pelos objetivos da classe e pelo movimento de vários profissionais Bibliotecários; os quais acreditavam que a união e a composição de grupos pudessem causar mais impacto na sociedade, e assim garantir o espaço do Bibliotecário”. Ela foi



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

criada com o papel de representar os profissionais e mostrar o lugar do Bibliotecário no mercado de trabalho.

A ACB também é uma organização de caráter cultural e social, sem fins lucrativos, mas para se manter é necessário a existência de recursos financeiros, para efetuar o pagamento de suas despesas fixas como condomínio, energia elétrica, impostos e serviços contábeis. Desta forma é preciso a todo o momento pensar em estratégias para alimentar este fluxo de caixa, mantendo o foco na visão da entidade que é “Ter uma atuação ampliada em todas as regiões do Estado de Santa Catarina, representando a classe junto à sociedade” (ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE BIBLIOTECÁRIOS, 2008).

Ainda, com a missão de “aprimorar competências e fortalecer a categoria no Estado de Santa Catarina” (ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE BIBLIOTECÁRIOS, 2008), a diretoria da ACB, na gestão 2014/2015, resolveu ousar ao colocar como meta percorrer o Estado com um dos maiores eventos da área, o Painel Biblioteconomia em Santa Catarina, que completou em 2017 sua 35ª edição.

Os esforços de toda a diretoria e também dos parceiros, que apoiaram a ACB antes, e principalmente durante a realização do evento, foram inúmeros.

A diretoria buscou, a cada edição, novas formas de inovar, fazer o evento em novo formato, algo mais intimista, como a inserção de grupos de discussão divididos em três eixos temáticos, além de temas relacionados à responsabilidade social do bibliotecário e aos movimentos sociais. Segundo Pati, 1995 (apud Pombo, 2017, p. 2) um empreendedor tem algumas características que os diretores da Associação junto com os coordenadores de cada evento conseguiram desenvolver, e das quais pode-se destacar:

- Fomos motivados pelo desejo de realizar, sim não esmorecemos em nenhum momento;
- Corremos riscos viáveis, possíveis, sabíamos até onde poderíamos chegar;
- Tivemos capacidade de análise: custos, objetivos, metas;
- Obtivemos liberdade para agir e para definir suas metas e os caminhos para atingi-las;
- Sabíamos onde queríamos chegar;
- Fomos confiantes, sempre;



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

- Enfrentamos as dificuldades em equipe;
- Fomos otimistas, sem perder o contato com a realidade, mesmo quando parecia tudo dar errado;
- Procuramos sempre qualidade;
- Acreditamos no trabalho com participação e contribuição social.

Estas e outras características de um empreendedor foram encontradas em nossa equipe tanto na gestão 2014/2015 como na atual (2016/2017) que optou em dar sequência às atividades da gestão anterior. Tivemos o prazer em realizar o trabalho e em observar o crescimento do evento, que culminou na transformação da ACB em uma referência de associação para todo o país.

2 PAINEL BIBLIOTECONOMIA: PERCORRENDO SANTA CATARINA

O Painel Biblioteconomia em Santa Catarina iniciou sua caminhada em 1982 tendo por objetivos:

Aprimorar a prática profissional dos bibliotecários catarinenses;
Divulgar e compartilhar experiências, resultados de pesquisas e estudos da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação realizados em Santa Catarina e em outras regiões do país;
Promover debates que contribuam para a realização de projetos que promovam a cidadania, responsabilidade e inclusão social;
Socializar práticas e vislumbrar oportunidades de intervenção política da classe bibliotecária catarinense, projetando ações relacionadas ao fazer profissional/político (ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE BIBLIOTECÁRIOS, 2017).

Em sua trajetória, o evento era realizado no litoral do Estado, na região da Grande Florianópolis. Mesmo tendo a ACB executado, em parceria com a FEBAB, o XII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação na cidade de Balneário Camboriú no ano de 1983 e em 2013 na capital do estado, estes não se classificam como evento regional promovido exclusivamente pela ACB. Assim sendo, quando se pensou em inovar, primeiro na localização, a indagação foi “vamos percorrer o Estado?”. A causa



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

foi abraçada, e depois de quatro anos conseguimos fechar o ciclo, percorrendo as quatro principais regiões do estado: serra, norte, sul e oeste catarinense.

Apresentamos a seguir relatos do Painel Biblioteconomia em Santa Catarina nas suas quatro últimas edições.

● **32º Painel Biblioteconomia em Santa Catarina**

Ano: 2014

Cidade: LAGES (serra catarinense)

Tema: Redes de conhecimento, mídias e sistemas de informação: inovação e colaboração.

Relato: Início de gestão, quase todos os diretores novatos na função de administrar uma associação. Não sabíamos muito bem por onde começar, mas encaramos o desafio: sair do litoral e levar o evento para o interior do Estado. Escolhemos a cidade de Lages por ser no meio do Estado e, principalmente, por ter uma diretoria regional ativa, a da Região Serrana. À época, a bibliotecária Camila Koerich Burin estava desenvolvendo um bom trabalho com os bibliotecários da região e estes aceitaram organizar o 32º Painel Biblioteconomia em Santa Catarina. A organização desta edição ocorreu de julho a outubro de 2014, sendo o evento realizado nos dias 10 e 11 de outubro do mesmo ano. A distância entre Florianópolis e Lages (226 km), a geografia do Estado, sendo Florianópolis no litoral e Lages na Serra, e a ausência de aeroporto em Lages naquela época, dificultando o deslocamento, culminou na realização da maioria dos contatos por emails e telefone entre as equipes envolvidas na organização. Apenas uma reunião presencial foi realizada durante todo o processo de organização do evento, exigindo da diretoria da ACB total confiança no trabalho que estava sendo realizado pelos bibliotecários da serra catarinense. Nesta edição, a primeira no interior do Estado, o número de participantes superou as expectativas: 120 bibliotecários, estudantes de Biblioteconomia e professores de várias cidades e regiões do Estado de Santa Catarina, bem como profissionais de outros Estados como São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Paraná.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

- **33º Painel Biblioteconomia em Santa Catarina**

Ano: 2015

Cidade: JOINVILLE (norte catarinense)

Tema: Além das paredes das bibliotecas: evolução da atuação bibliotecária nos últimos 40 anos.

Relato: Após o sucesso de Lages, e a repercussão por todo o país, a diretora regional no Norte do Estado, Ana Caroline Remor, sugeriu a cidade de Joinville para sediar a 33ª edição. Estando decidida a cidade e tendo uma coordenadora geral, o desafio, desta vez, era sensibilizar os profissionais da região para se envolverem na organização do evento. Para tanto, foi organizado um encontro para o qual foram enviados convites aos bibliotecários atuantes na região. Deste encontro, realizado em maio de 2015, participaram, além de Ana Caroline e três membros da diretoria ACB, 14 bibliotecários das cidades de Joinville, Jaraguá do Sul e Itajaí, que aceitaram o desafio de organizar o Painel. Joinville fica a 179 km de Florianópolis e tem a BR-101 como acesso, tornando o deslocamento fácil oportunizando a realização de reuniões, fato que auxiliou a contribuição direta da diretoria da ACB no 33º Painel Biblioteconomia em Santa Catarina. Realizado nos dias 11 a 13/11/2015, teve um público de 160 participantes entre bibliotecários, estudantes de Biblioteconomia e professores de várias cidades e regiões do Estado de Santa Catarina, bem como profissionais de outros Estados e até mesmo de outro país, como colegas da Argentina. A presença de aeroporto na cidade foi fundamental tanto para o acesso dos participantes quanto dos palestrantes. Nesta edição foram três dias de evento, pois no primeiro dia foram oferecidas oficinas.

- **34º Painel Biblioteconomia em Santa Catarina**

Ano: 2016

Cidade: CRICIÚMA (sul catarinense)

Tema: Interdisciplinaridade na Ciência da Informação: o papel social do profissional

Relato: Com o objetivo de dar continuidade a interiorização do evento, em 2016 o Painel foi realizado nos dias 11 e 12/11 em Criciúma. Para que isso fosse possível, foi feito convite à bibliotecária Vânia Medeiros Ribeiro, para assumir a responsabilidade de



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

ser a coordenadora da comissão organizadora. Com o apoio da instituição na qual trabalha, a SATC - Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina, Vânia aceitou o convite. Tendo a SATC como parceira, tanto na infraestrutura do evento, quanto na cessão de seus colaboradores, a organização desta edição já iniciou com diferencial (nas edições anteriores precisamos além de identificar as pessoas para organizar o evento, foi necessário alinhar parcerias em relação ao local de realização). Outros diferenciais positivos desta edição foram: realização de reuniões online entre diretoria ACB e equipe organizadora local; parceria com a universidade Unochapecó que possibilitou a transmissão ao vivo do evento para os estudantes de Biblioteconomia daquela universidade. Apesar de Criciúma, no sul de Santa Catarina, localizada a 200 km de Florianópolis, tendo o acesso facilitado pela BR 101, 2016 foi um ano que o fator tempo limitou a realização de reuniões presenciais, sendo realizada apenas uma durante todo o processo de organização do Painel. Nesta edição tivemos a participação de 150 participantes entre bibliotecários, estudantes de Biblioteconomia, arquivistas, museólogos e professores de várias cidades e regiões do Estado de Santa Catarina, bem como profissionais de outros estados do país. Vale destacar que nesta edição abordamos temas relacionados à Biblioteconomia, Museologia e Arquivologia com o intuito de promover um diálogo entre as três principais sub áreas da Ciência da Informação. Além disso, iniciamos as discussões sobre diversidade cultural e informacional e debates acerca da Biblioteconomia Social, tema esse que vem sendo bastante debatido entre os bibliotecários e estudantes de Biblioteconomia em todo o país devido à necessidade de buscarmos efetivar a nossa responsabilidade social.

● **35º Painel Biblioteconomia em Santa Catarina**

Ano: 2017

Cidade:CHAPECÓ (norte catarinense)

Tema: Do ensino às tecnologias: desafios da profissão

Relato: Finalmente o grande desafio de chegar até o oeste do estado. Um desafio e tanto por conta da distância do litoral. Novamente tínhamos coordenador e estrutura física, um grupo da Unochapecó havia participado do Painel anterior, em Criciúma, o que



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

desencadeou o interesse da instituição em levar para a região o 35º Painel Biblioteconomia em Santa Catarina. Orestes Trevisol Neto coordenou o evento com um equipe muito unida, responsável e comprometida. Chapecó está distante 553 km de Florianópolis e, mesmo com acesso pelo ar, houve falta de teto para as aeronaves entrarem e saírem da cidade, o que dificultou um pouco a chegada de alguns participantes e palestrantes. Outra adversidade que tivemos que nos adequar, foi o tempo de realização, enquanto as edições anteriores aconteceram no segundo semestre do ano, em 2017, por conta de vários fatores externos, tivemos que antecipar em 5 meses o Painel em Chapecó. Assim, a organização foi intensa, muito mais que os outros anos, atividades como procurar patrocinadores, apoiadores, brindes e palestrantes tiveram que acontecer em menor espaço de tempo para que nos dias 02 e 03 de junho de 2017 o Painel acontecesse. Com participantes de vários estados e também da região, incluindo outras áreas como a Arquivologia e Pedagogia, conseguimos mais um evento de sucesso.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ações inovadoras na organização das últimas edições do Painel Biblioteconomia em Santa Catarina foram importantes. Valem ser destacadas, como resultados obtidos com a interiorização do evento:

- Mudança no formato do evento, com a inserção dos grupos de discussão que permitem a participação mais ativa dos presentes;
- Envolvimento das diretorias regionais e seus membros na organização do evento;
- Participação de profissionais e estudantes de outros estados e país como: Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Ceará, Mato Grosso e Argentina. Obtivemos uma média de público de 170 pessoas, dentre estes profissionais e estudantes tanto da área de biblioteconomia como profissionais de áreas correlatas como os arquivistas, museólogos, administradores, cientistas da computação e educadores de áreas diversas.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Para cada edição a organização envolveu etapas de planejamento, realização e avaliação, contemplando:

- Captação de recursos (patrocinadores, apoio, entre outros);
- Estruturação da programação (definição de temas, convite a palestrantes e mediadores, contratação de programações culturais, entre outros);
- Divulgação e marketing do evento;
- Organização logística (definição do local do evento, hospedagem para palestrantes, deslocamentos, entre outros); inscrição e certificação do evento; avaliação.

Foram quatro anos de muito trabalho, empolgação, ideias e ideais. Transformamos cada Painel em uma meta a ser alcançada. Este evento tem sido considerado, por muitos profissionais da área, como um dos melhores em conteúdo e inovação principalmente após a mudança de estratégias de atuação. Ir ao encontro dos colegas e não ficar somente esperando os profissionais virem até nós foi um dos pontos mais positivos desta iniciativa e que nos fez repensar as nossas ações e atitudes em relação às nossas responsabilidades enquanto entidade representativa. Percebemos que podemos fazer mais por nossa categoria inovando, buscando acompanhar as necessidades de atuação dos bibliotecários e também da comunidade como um todo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O empreendedor pode ser um indivíduo ou um grupo de pessoas que se unem para que algo seja realizado, normalmente visando o lucro e com um potencial construtivo de uma empresa. Mas o empreendedorismo pode ser também ser executado em entidades e instituições que visem o bem estar das pessoas, do associado, do usuário de determinado serviço ou produto.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

A Associação Catarinense de Bibliotecários por meio de seus diretores transformou as formas clássicas de trabalho que eram realizadas, “mexeu no fundo do copo”, para buscar novas possibilidades e reacendeu a vontade de ser Acebiano¹.

Acreditamos num trabalho em equipe, na força do bibliotecário e na valorização da categoria e com isso buscamos sempre fortalecer o movimento associativo. Por isso inovamos, percorremos o estado de Santa Catarina com o Painel de Biblioteconomia, nosso maior evento, e que chegou à sua 35ª edição.

O retorno que tivemos foi muito significativo e inesperado. Conquistamos o reconhecimento e apoio de colegas de Santa Catarina e de outros estados, criando uma relação forte entre a entidade, os bibliotecários e os estudantes de Biblioteconomia. A Associação Catarinense de Bibliotecários empreendeu, inovou e fortaleceu seu papel como entidade representativa por ter oportunizado a participação ao Painel a todos os colegas de todo o estado com a interiorização. Com isso, conquistamos reconhecimento, visibilidade, respeito, credibilidade que toda entidade representativa merece para poder continuar lutando para e com os bibliotecários catarinenses e a sociedade brasileira.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE BIBLIOTECÁRIOS. **Estatuto da Associação Catarinense de Bibliotecários - ACB**. 2008. Disponível em: <<https://www.acbsc.org.br/estatuto-acb/>>. Acesso em: 10 jul. 2017.

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE BIBLIOTECÁRIOS. **Painel Biblioteconomia em Santa Catarina**. 2017. Disponível em: <<https://www.acbsc.org.br/painel-biblioteconomia-de-santa-catarina/>>. Acesso em: 10 jul. 2017.

MANUAL DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL: uma abordagem sistêmica. Portugal: Associação Industrial da Região Oeste e IPL- Instituto Politécnico de Leiria, 2012. Disponível em: <<http://www.igfse.pt/upload/docs/2015/ManualEmpreendedorismoSocial.pdf>>. Acesso em: 10 nov. 2017.

ROCHA, Elizângela Maria. **Gestão empreendedora das associações**: caso AMI - Paul São Vicente, 2013. Disponível em <<http://www.portaldoconhecimento.gov.cv/bitstream/10961/3352/1/Rocha%202014.%20Ge%20st%20C3%A3o%20Empreendedora%20das%20Associa%20C3%A7%20C3%B5es.pdf>>. Acesso em: 2 de nov. 2017

¹ Forma carinhosa pela qual chamamos nossos associados.



POMBO, Adriane Alvarenga da Rocha. **O que é ser empreendedor**. SEBRAE NACIONAL, 2017.

SEBRAE. **Associativismo**. Série Empreendedorismo coletivo. Brasília: Sebrae, 2014.
<[http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/A2EEEEAD6407D759003256D520059B1F8/\\$File/NT00001D9A.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/A2EEEEAD6407D759003256D520059B1F8/$File/NT00001D9A.pdf)>. Acesso em: 27 jun. 2017.

UOL ECONOMIA. **Empreender não é sinônimo de criar empresa**. Disponível em
<<https://economia.uol.com.br/ultimas-noticias/colunistas/jose-dornelas/2014/01/06/empreender-nao-esinonimo-de-criar-empresa.htm>>. Acesso em: 05 jun. 2017.